

FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves de. **Gente em cena**: fragmentos e memórias da dança em Goiás. 93fl. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2007. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000411146>>. Acesso: 25 maio 2007.

Orientador : Márcia Maria Strazzacappa Hernandez  
Data da defesa: 29-01-2007

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a dança como arte da memória e expressa em corpos que dançam. Reconstruímos danças populares de Goiás quase que “esquecidas”, presentes apenas na memória de antigos moradores da região de Santa Cruz, cidade do Estado de Goiás. Temos como foco a perspectiva da história oral, priorizando a utilização de fontes orais, bem como, o registro de imagens. A inter-relação com a comunidade manifesta-se como condição fundamental para se apreender os modos, as histórias, os movimentos, as dramaturgias que marcam estes cotidianos e sua arte. Estas danças resistem como fragmentos, na memória de antigos moradores e sem registros oficiais. Continuam vivas na tradição da oralidade, mais particularmente, na memória do corpo, já que não são mais dançadas. Foram danças aprendidas em festas rurais locais, realizadas nos salões das fazendas da região. Entre os mutirões e pagodes, estas danças e cantos tinham intuito de agregar, coletivizar experiências, ancorando-se nas trocas e nas relações afetivas, sociais e culturais. Ao longo dos anos foram proibidas e/ou desprezadas pela modernidade capitalista. A metodologia desenvolvida envolveu o registro pela escrita, pela imagem e pela experiência vivida, formando uma rede de significações. Nossa intenção foi olhar para o corpo como um texto múltiplo e constituído de história, memória, cultura e arte. São tiranias e poesias inscritas no cotidiano e na dança. É a presença de uma multiplicidade de diálogos e uma dança apresentada como campo de conhecimento polissêmico. Nosso referencial teórico dialoga com diversos autores, entre eles Portelli, Olga Von Simson, Walter Benjamin, entre outros.

### **ABSTRACT**

The present work has as an objective to present the dance as art memory, memory held within the bodies that dance, and for this purpose the folk popular dances of Goiás were reconstructed; these popular “forgotten” dances take place only in the memory of the dwellers of Santa Cruz, a small town in the state of Goiás. The focus is the perspective of the oral history, with prior use of oral sources and the images records. The interrelation with the community flourishes as a mandatory condition to apprehend the manners, the stories, the movements, the drama that mark their daily routine and its art. These dances linger in the memory of the elders; there are no systematic records, they are kept alive in their oral tradition, more particularly in the bodies’ memory, since they haven’t danced them for ages. Were dances learned in the local parties, carried through in the farms of the region. Between the mutirões and pagodes, these dances and chanting had the intention of creating a collectivizing experiences, anchoring themselves in the exchanges and the affective, social and cultural relations. Throughout the years they had been forbidden and/or rejected by capitalist modernity. Our methodology involves registering the long lived lore experience by the images and the language written, building a network of meaningful information. The intention is to look to the body as a multiple text made of history, lore, memory, culture and art; it is the various dialogs and dances in the field of polissitemic knowledge that matters. They are tyrannies and poetry inscribed in the daily routine and in dance. The theory referential points of this work dialogs with various authors such as Portelli, Olga Von Simson, Walter Benjamin, among others.



Faculdade de  
**Educação**  
Pós-Graduação

Elaborado em: 25/05/2007

Publicado em: 14/06/2007